

TÍTULO: PLANEJAMENTO DA REPRODUÇÃO DE CABRAS LEITEIRAS PELA MANIPULAÇÃO DO FOTOPERÍODO.

AUTOR(ES): Carlos Henrique Pizarro Borges¹*, Suzana Bresslau¹ e Paulo Roberto Celles Cordeiro¹

INST. E END. DO 1º AUTOR: Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras de Nova Friburgo - Cx.P. 96519 CEP 28601-970 Nova Friburgo - RJ

RESUMO

Com o objetivo de manter a oferta de leite durante o período de entressafra, um lote homogêneo de 75 cabras da raça Saanen foi submetido a um programa de indução de estro pela manipulação do fotoperíodo no CAPRIL TULIPA, Nova Friburgo, RJ. O programa teve duração de 92 dias (18/05 a 18/08/95) e consistiu de um acréscimo diário de 4 horas (das 17 às 21:00) de iluminação artificial ao fotoperíodo natural, com luminosidade média de 3 watts/m². As cabras, mantidas em sistema de confinamento total, divididas em 4 baias e alimentadas com ração balanceada, feno de coast-cross à vontade e alfafa peletizada, apresentavam no início do programa idade de 268 ± 37 dias e peso de 43 ± 7 kg. Foram utilizados 4 bodes da raça Saanen, um em cada baia, em regime de monta natural de 18/08 a 30/11/95. Os bodes não foram expostos à iluminação artificial e apresentavam no início da estação de monta idade de 359 ± 37 dias e peso de 63 ± 6 kg. A taxa de parição obtida foi de 84% (63/75). Das 12 cabras que não pariram, 4 morreram sem que fosse possível o diagnóstico da gestação. Não foram observados sinais sugestivos de aborto nas 8 cabras restantes. Houve uma prevalência de 76% de partos duplos, número médio de 1,7 cria por parto e 52% de fêmeas com peso ao nascimento de 2,7 ± 0,6 kg. O intervalo médio do final do período de iluminação artificial até a cobertura fértil que resultou em parto foi de 46 ± 11 dias, determinando uma concentração de nascimentos no mês de março de 1996, início do período de entressafra na região. Nas condições do criatório, a indução do estro pela manipulação do fotoperíodo demonstrou ser uma técnica simples e eficiente para o planejamento da produção leiteira.

¹ FRICAPRI - Cx.P. 96519 CEP 28601-970 Nova Friburgo - RJ

TÍTULO: RESPOSTA SUPEROVULATÓRIA EM CAPRINOS SOROPOSITIVOS PARA O VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA

AUTORES: SALLES¹, H.O.; ANDRIOLI-PINHEIRO¹, A.; SOARES¹, A.T.; MOURA-SOBRINHO², P.A

INST. E END. DO 1º. AUTOR: EMBRAPA-CNPC, Cx. Postal D-10, 62011-970, Sobral-CE, Brasil

RESUMO

Objetivando avaliar a resposta superovulatória e a qualidade embrionária pós-coleta em animais soropositivos para o vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV), foram utilizadas 18 cabras adultas da raça Saanen, sendo 12 soropositivas (G₁) e seis soronegativas (G₂) para CAEV. Todas as fêmeas tiveram o estro sincronizado com esponjas intravaginais impregnadas com 60mg de acetato de medroxiprogesterona, por 11 dias, com aplicação de 50µg de cloprostenol, no nono dia após a colocação da esponja e início do tratamento superovulatório com 37,5 unidades de NIH-FSH-S1, fracionadas em seis aplicações, com doses decrescentes, intervaladas por 12 horas. O estro, seguido de cobertura, foi observado duas vezes ao dia, início da manhã e final da tarde, a partir de 12 horas da retirada da esponja, até cessar a aceitação da monta. Para evitar a luteólise prematura, utilizou-se o flunixin meglumine em oito aplicações, na dose de 1,1mg/kg de peso vivo, por aplicação, intervaladas por 12 horas, com início no terceiro dia após a remoção da esponja. Entre o 6º e o 7º dia do início do estro as fêmeas foram submetidas à laparotomia. Não houve diferença estatística significativa (P>0,05) entre os G₁ e G₂ quanto à resposta de estro, 100% vs 83%; ao início do estro (horas), 35,0±9,5 vs 31,2±10,7; à duração do estro (horas), 27,0± 5,4 vs 28,8±10,7; à taxa de ovulação, 10,8±5,7 vs 10,8±0,6; à porcentagem de estruturas recuperadas, 72% vs 67% e de embriões viáveis 99% vs 95%. Considerando que a transferência de embriões é uma prática de manejo reprodutivo segura no controle da CAEV e diante da resposta dos animais soropositivos, em especial, quanto as porcentagens de embriões recuperados e viáveis, conclui-se que animais geneticamente superiores e soropositivos para a CAEV podem ser usados como doadores de embriões.

1- EMBRAPA-CNPC
2- Bolsista CNPq

TÍTULO: SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO E FERTILIDADE DE CABRAS LEITEIRAS COM OU SEM O USO DE eCG

AUTOR(ES): Maria Gorete Flores Salles* Vicente José Figueiredo Freitas¹

INST. E END. DO 1º AUTOR: Lar Antônio de Pádua - Rua Fernando F. de Melo, 752 - Vila Manoel Sátiro - 60.713-480 - Fortaleza-CE

RESUMO

Objetivando verificar a possibilidade de obter-se bons níveis de sincronização do estro e fertilidade após tratamento hormonal sem uso do eCG, gonadotrofina normalmente utilizada, selecionou-se 33 cabras mestiças da raça Saanen. Estas fêmeas tiveram o estro sincronizado pelo uso de esponjas vaginais impregnadas com 45 mg de FGA por 11 dias. No nono dia do tratamento todos os animais receberam, por via intra-muscular (i.m.), 50 µg de Cloprostenol. Neste momento, dividiu-se os animais experimentais em dois grupos: 18 cabras receberam, por via i.m., 200 UI de eCG, enquanto que 15 outras cabras não receberam esta estimulação ovariana. Doze horas após a retirada das esponjas realizou-se a detecção do início do estro, a qual foi realizada com 4 horas de intervalo. A inseminação artificial (I.A.), com sêmen congelado, foi realizada 24 horas após a detecção do estro de cada cabra, pela técnica transcervical. O diagnóstico de gestação foi realizado por ecografia aos 45 dias aos 45 dias após a I.A.. O intervalo fim do tratamento-início do estro foi de 24,5 ± 11,2h e 20,2 ± 9,7h, para as cabras tratadas com 0 e 200 UI de eCG, respectivamente (P>0,05). Também não foi encontrada diferença estatística para a fertilidade aos 45 dias, com 66,7% e 83,3% de cabras prenhes para os tratamentos de 0 e 200 UI de eCG, respectivamente. Em conclusão, a exclusão do eCG no tratamento de sincronização do estro em caprinos não interfere na eficiência reprodutiva das fêmeas.

1- Faculdade de Veterinária da Universidade do Ceará (Fortaleza-CE)

TÍTULO: Superovulação de cabras com FSH e eCG

AUTOR(ES): Lima, P.F.; Oliveira, M.A.L.; Guerra, M.M.P.; Guido, S.I.; Silva, A.C.J.

INST. E END. DO 1º AUTOR: Departamento de Medicina Veterinária UFRPE, Av.D.Manoel de Medeiros S/N, Dois Irmãos - Recife - PE

RESUMO

Com o objetivo de comparar as eficiências do hormônio foliculo estimulante (FSH) e da gonadotropina coriônica equina (eCG) na superovulação de cabras sem raça definida, foram utilizadas 23 fêmeas com idade entre 12 e 36 meses. Após o monitoramento de três ciclos estrais consecutivos, as fêmeas, aleatoriamente distribuídas em dois grupos experimentais, receberam 45 mg de acetato de fluorogesterona impregnados em esponjas vaginais durante 16 dias. Posteriormente, do 14º ao 16º dia foram tratadas com 16 mg de FSH-p em doses decrescentes (grupo FSH) ou com única dose de eCG (1000 UI) no 14º dia (grupo eCG), além de 10 mg de Dinoprost (PGF_{2α}) no 16º dia e hCG (1000 UI) entre uma e seis horas de iniciado o estro. A dispersão do estro dos grupos FSH e eCG ocorreram, respectivamente, entre 24 e 36 horas e 12 e 30 horas após a administração da PGF_{2α}. As fêmeas do grupo FSH evidenciaram 9,7 ± 4,4 corpos lúteos, valor significativamente inferior (P ≤ 0,05) àquele das fêmeas do grupo eCG (12,5 ± 7,6). Quanto ao número de embriões recuperados, foram obtidas porcentagens de 49,4% no grupo FSH e 27,0% no grupo eCG.

¹Departamento de Medicina Veterinária- UFRPE.
²Mestraando em Medicina Veterinária-UFRPE